O conselho fiscal é composto por três membros efectivos, um presidente e dois vogais, sendo um deles, pelo menos, revisor oficial de contas.

O conselho técnico, jurídico e de disciplina desportiva é constituído por três membros efectivos, um presidente e dois vogais; os membros da mesa da assembleia geral, da direcção, o coordenador das secções, do conselho fiscal e do conselho técnico, jurídico e de disciplina desportiva serão eleitos em assembleia geral ordinária, por períodos de três anos.

Vai conforme o original

4 de Agosto de 2006. — A Notária, *Eliane Sousa Vieira*.
3000214050

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA DO CONCELHO DA MOITA

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 4 de Outubro de 2006, lavrada de fl. 33 a fl. 34 do livro de notas para escrituras diversas n.º 59-L do Cartório Notarial da Moita, a cargo do notário Mário Salvador Nunes, foi lavrada uma escritura de alteração de estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Corpo de Salvação Pública do Concelho da Moita, com sede na Alameda dos Bombeiros Portugueses, freguesia e concelho da Moita, ficando a constar as seguintes alterações aos estatutos da identificada Associação, no que se refere ao artigo 63.º, nos termos seguintes:

ARTIGO 63.º

1.º (*Mantém-se.*)

2.º Nas operações financeiras serão sempre obrigatórias quaisquer duas assinaturas, de entre o presidente, vice-presidente, tesoureiro e secretário.

3.º (*Mantém-se.*)

Está conforme.

4 de Outubro de 2006. — O Notário, *Mário Salvador Nunes*.
3000217469

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FARO

Alteração de estatutos

Certifico que, por escritura de 4 de Outubro de 2006, lavrada a fl. 129 do livro para escrituras diversas n.º 57 do Cartório Notarial de Faro, a cargo da notária Maria Lúcia Gonçalves Lopes, foram alterados os estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Faro, com sede na Rua do Comandante Francisco Manuel, 7 a 13, freguesia da Sé, concelho de Faro.

4 de Outubro de 2006. — A Notária, *Maria Lúcia Gonçalves Lopes*.
3000217471

ROTARY CLUB DE ANSIÃO

Certifico que, por escritura de 15 de Setembro de 2006, lavrada de fl. 117 a fl. 118 do livro de escrituras diversas n.º 19-A do Cartório Notarial de Ansião, a cargo da notária licenciada Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares, foi constituída a associação denominada Rotary Club de Ansião, com sede no restaurante Solar da Rainha, no Alto dos Pinheirais, nesta vila de Ansião, a qual tem por objecto a prestação de serviços à comunidade com base no desenvolvimento da amizade e companheirismo entre os rotários dos clubes nacionais e estrangeiros.

Conferida, está conforme.

15 de Setembro de 2006. — A Notária, *Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares*.
1000306573

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DOS COROADOS

Certifico que, por escritura de 24 de Outubro de 2003, lavrada a fls. 149 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 167-F do 1.º Cartório Notarial de Tomar, a cargo da notária licenciada Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, foi constituída uma associação com a denominação de Associação Recreativa e Cultural dos Coroados, com sede no lugar de Coroados, freguesia de Seiça, concelho de Ourém.

A Associação, sem fins lucrativos, tem por objectivo promover o bem-estar da comunidade através de acções de carácter cultural, recreativo e desportivo.

São órgãos sociais da Associação a direcção, a assembleia geral e o conselho fiscal.

Está conforme.

24 de Outubro de 2003. — A Ajudante, *Eugénia Maria Vieira Arrabaça*.
3000122356

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO CASAL DA MIRA, BRANDOA, AMADORA

Certifico que, por escritura de 10 de Março de 2006, lavrada a fl. 44 do livro de notas para escrituras diversas n.º 102-J do Cartório Notarial de Carla Cristina Soares, foi constituída a associação que se rege, entre outras, pelas cláusulas seguintes:

Denominação — Associação de Moradores do Bairro Casal da Mira, Brandoa, Amadora.

Sede social — Avenida de Raul Rêgo, 9, 2.º, B, Casal da Mira, Brandoa, Amadora.

Duração — tempo indeterminado.

Tem por objecto:

a) A angariação de meios destinados a ajudar os emigrantes em Portugal a fazer face às suas necessidades nos domínios da segurança social, designadamente apoio às crianças, jovens e terceira idade nas áreas da saúde, promoção e desenvolvimento humano, integração social e cultural dos associados, intercâmbio com outros países da CPLP e Comunidade Europeia;

b) Apoio na organização de condomínios nos bairros da comunidade emigrante em Portugal e formação profissional dos associados;

c) A Associação não tem quaisquer fins lucrativos, políticos, sindicais ou religiosos, sendo-lhe ainda vedado o desenvolvimento de actividades de cooperação militar;

d) A Associação constitui-se como organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD).

Órgãos da Associação — o conselho de fundadores, a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Forma de obrigar — a Associação obriga-se pela assinatura ou intervenção de dois membros da direcção.

Está conforme o original.

10 de Março de 2006. — A Notária, *Carla Cristina Soares*.
3000200157

ACRDCN — ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE CASAL NOVO

Certifico que, por escritura de 25 de Maio de 2006, lavrada a fls. 39 e seguintes do respectivo livro n.º 157-D do Cartório Notarial da Lourinhã, a cargo do notário licenciado Rui Luís Esteves Raposo, foi constituída uma associação, e que, após escritura de rectificação de 13 de Julho de 2006, lavrada a fls. 72 e seguintes do respectivo livro n.º 158-D deste Cartório, fica a denominar-se ACRDCN — Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Casal Novo, com sede na Rua das Rosas, 11, lugar de Casal Novo, freguesia e concelho da Lourinhã, sem fins lucrativos, tem por objecto desenvolver actividades culturais, recreativas e desportivas e durará por tempo indeterminado.

A Associação tem associados efectivos, de mérito e honorários:

a) Têm a categoria de associados efectivos todas as pessoas singulares ou colectivas que sejam admitidas como tal, sob proposta de dois associados;

b) Têm a categoria de associados de mérito todas as pessoas singulares ou colectivas que se distingam em virtude do elevado mérito demonstrado para com a Associação e serão nomeados pela assembleia geral, sob proposta da direcção;

c) Têm a categoria de associados honorários todas as pessoas singulares ou colectivas que sejam como tal distinguidas em virtude de elevado mérito e de relevantes contributos à Associação e serão nomeados pela assembleia geral, sob proposta da direcção.

13 de Julho de 2006. — O Adjunto do Notário, *António Carlos Duarte Loureiro Reis*.
3000212148

ASSOCIAÇÃO DOS DADORES BENÉVOLOS DE SANGUE DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO

Certifico que, por escritura de 12 de Junho de 2001, lavrada a fls. 94 e seguintes do respectivo livro n.º 118-A do Cartório Notarial de Mondim de Basto, a cargo da notária Dionísia Pereira Braga, foi constituída entre Mariana Martins da Rocha Pereira de Faria, casada, natural da freguesia de Cedofeita, do concelho do Porto, residente habitualmente no Edifício da Central, bloco C, 3.º, esquerdo, em Mondim de Basto, e outros, por tempo indeterminado, uma associação com a denominação em epígrafe, com sede na Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, Rua do Comendador Alfredo Álvares de Carvalho, freguesia e concelho de Mondim de Basto, tendo como objectivo principal a dádiva desinteressada de sangue a toda a comunidade sem qualquer distinção e, ainda, procurar prestar assistência a doentes em situação de emergência.

Podem ser sócios da Associação todos os indivíduos que preencham os requisitos legais e desejem assumir essa qualidade, dentro das seguintes categorias:

a) Fundadores — os que aprovaram ou subscreveram os presentes estatutos;

b) Ordinários — os que reúnam condições para a dádiva de sangue ou que, não podendo doar, por motivos de idade ou saúde, se dispõem a colaborar na promoção da dádiva;

c) Honorários — os que, por actos extraordinários de dedicação, altruísmo ou sacrifício, relacionados com a dádiva de sangue, a assembleia geral os considere dignos de tal distinção;

d) Beneméritos — pessoas ou instituições que, de forma relevante, contribuam para a prossecução do objectivo da Associação.

Qualquer membro da Associação pode ser excluído por motivo de grave e culposa violação dos estatutos, nomeadamente no que diz respeito ao princípio da dádiva desinteressada de sangue.

12 de Junho de 2001. — A Ajudante, (*Assinatura ilegível*).
3000212510

ASSOCIAÇÃO CLUBE DE ESGRIMA SALA DE ARMAS DO PORTO

Certifico que, por escritura de 26 de Julho de 2006, lavrada de fl. 6 a fl. 7 do livro de notas para escrituras diversas n.º 68 do Cartório Notarial do Porto, a cargo da notária Maria Angelina e Silva Alves Barbosa Leão, foi constituída uma associação que adopta a denominação em epígrafe, tem a sua sede na Rua do 1.º de Janeiro, 125, 1.º, esquerdo, concelho do Porto, e que tem por objecto a prática de esgrima.

Tem como órgãos a mesa de assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

26 de Julho de 2006. — A Notária, *Maria Angelina e Silva Alves Barbosa Leão*.
3000213025

SÍTIO DOS SONS — ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Certifico que, no Cartório Notarial de Coimbra, a cargo do notário Sales Leitão, e no livro de notas para escrituras diversas n.º 43-A, a fls. 148 e 148 v.º, foi constituída no dia 3 de Agosto de 2006, a Associação com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Escola Secundária José Falcão, Avenida de Afonso Henriques, freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, tendo por objecto a promoção sócio-cultural, através do fomento da prática artística e pedagógica e do desenvolvimento das novas tecnologias da comunicação e da informação; para a prossecução do seu objecto, a Associação poderá desenvolver todas as actividades que julgue necessárias ou convenientes, nomeadamente:

a) A produção de eventos e objectos artísticos e de voluntariado social, quer em projecto autónomo quer em parceria com outras entidades;

b) A formação em áreas artísticas, sociais, de lazer ou tecnológicas;

c) Investigação, produção e edição de trabalhos, nas respectivas áreas, com recurso às novas tecnologias;

d) Divulgação de actividades de interesse sócio-cultural e tecnológico;

e) Participação em associações, cooperativas, sociedades ou outras pessoas colectivas, desde que tal participação se mostre necessária ou conveniente para a prossecução dos fins da Associação;

f) Subscrever protocolos e acordos com quaisquer entidades que se dispõem a colaborar e prosseguir os fins da Associação.

Podem ser associados da Associação todas as pessoas singulares e colectivas, de natureza pública, privada ou cooperativa, que se identifiquem com os princípios e objectivos da Associação e se propõem contribuir para a realização dos seus fins.

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção, o conselho fiscal e o conselho consultivo.

Está conforme o original.

3 de Agosto de 2006. — A Colaboradora, *Maria Gorete Vaz*.
3000213700

ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DA SERRA DO REBOREDO

Certifico que, por escritura lavrada em 5 de Julho de 2006, no 1.º Cartório Notarial de Competência Especializada de Matosinhos, no livro de escrituras diversas n.º 276-A, a fl. 71, foi feita a alteração aos estatutos da Associação de Caçadores da Serra do Reboredo, com sede na Rua da Corredoura, 47, Paredes da Beira, São João da Pesqueira, tendo por objectivo gerir novas zonas de caça de interesse associativo ou participar na gestão de zonas de caça de interesse nacional ou municipal.

7 de Julho de 2006. — A Ajudante, em exercício, *Adosinda Maria Pereira dos Santos*.
3000213802

ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS — AOFA

Certifico que, por escritura lavrada no Cartório Notarial de Lisboa a cargo da notária Maria Marta da Matos Ferreira Chalaça das Neves, em 26 de Junho de 2006, exarada a fls. 44 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 103-A, foram alterados os estatutos de uma associação sem fins lucrativos com a denominação Associação de Oficiais das Forças Armadas — AOFA, número de identificação de pessoa colectiva 503444626, com sede na Rua da Infanta D. Isabel, sem número, em Oeiras, freguesia de São Julião.

Que a Associação sua representada foi constituída por escritura de 8 de Outubro de 1992, lavrada a fls. 34 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 163-F do 15.º Cartório Notarial de Lisboa e alterada por escritura de 2 de Junho de 2004, lavrada a fls. 38 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 227-B do 19.º Cartório Notarial de Lisboa;

Que, pela presente escritura e em execução da deliberação da assembleia geral da sua predita representada, tomada no mencionado dia 29 de Março do corrente ano, documentada pela aludida acta n.º 22, consignam na presente escritura a alteração parcial dos estatutos da mesma, aprovada pela citada deliberação, dando a seguinte nova redacção ao seu artigo 2.º e à alínea e) do respectivo artigo 3.º:

ARTIGO 2.º

Objecto social e princípios fundamentais

A Associação de Oficiais das Forças Armadas é uma associação profissional de militares que não reveste natureza política, partidária ou sindical e que tem como objecto a promoção, defesa e representação institucional dos associados e dos seus interesses sócio-profissionais, deontológicos e assistenciais, pautando a sua organização e funcionamento pelos princípios da democraticidade, da unidade e da independência.

ARTIGO 3.º

Atribuições

e) Promover actividades, reuniões, conferências e debates sobre assuntos de âmbito sócio-profissional, deontológico, assistencial e técnico, sendo que as relacionadas com questões de natureza exclusivamente técnica carecem de prévia autorização hierárquica, bem como